



## O Bem há de Prevalecer

**P**ela graça infinita de Deus, paz!

**B**althazar, pela graça de Deus.

**N**o estudo do tema da noite, recordemos que todas as pessoas que por ventura tenham falhado nas suas atividades da vida estão constantemente sendo chamadas por Jesus para a recomposição dos passos perdidos e a renovação das ideias, uma vez que erraram e precisam submeter-se às atitudes do bem, para liquidar os erros cometidos anteriormente.

**C**omumente, a sociedade acusa aos que erraram, parecendo que tais homens jamais deverão ter oportunidades de trabalho outra vez. Somos, entretanto, de opinião que os que erram o fazem por motivos próprios, pessoais e que, no devido tempo, aprenderão, a duras penas, por meio de dores, provavelmente, a corrigir o próprio passo, e daí passarão pela estrada da dor, do sofrimento, mas se encaminharão, com certeza, para a estrada maior, que é a estrada do trabalho e da paz.

**N**ós outros, espíritos espíritas, desenvolvemos a ideia de que o bem deve ser constante nos corações dos homens e que, por mais que tenhamos motivos para criticar o próximo, deveremos sempre colocar em nosso espaço mental a ideia de que esse próximo que errou será, um dia, um homem de bem.

**L**utemos, pois, contra a dificuldade que possuímos de perdoar. Lutemos contra uma grande dificuldade que carregamos em nós, que é exigir demais dos semelhantes, quando exigimos pouco de nós próprios. Busquemos em Jesus, na mensagem de hoje mesmo, a mensagem da paz, a mensagem definitiva de que todos erram, mas todos podem acertar, também, um dia.

**Q**ue Deus e que Jesus abençoem os que aqui estão e ajudem principalmente aqueles que guardam no coração o sentimento do erro, da dificuldade. Saibam todos vocês, saibam aqueles que erraram, saibam todos: a ideia do bem há de prevalecer e a superação do mal também acontecerá.

**P**az e luz para todos nós, meus caros irmãos e amigos!

**Balthazar**, pela graça infinita de Deus.

Do livro: ***Pela Graça Infinita de Deus***, vol. 2. CELD

Psicofonia: **Altivo C. Pamphiro**

## O Argueiro e a Trave no Olho

**9.** “Por que vedes uma palha no olho do vosso irmão e não notais uma trave que está no vosso olho? Ou como dizeis a vosso irmão: ‘Deixai-me tirar uma palha do vosso olho’, vós que tendes uma trave no vosso? Hipócritas, tirai primeiro a trave do vosso olho, e então vereis como podereis tirar a palha do olho do vosso irmão.” (Mateus, VII: 3 a 5.)

**10.** Um dos grandes defeitos da humanidade é ver primeiro o mal que está nos outros antes de ver o que está em nós. Para julgar a si mesmo, é necessário olhar-se em um espelho, transportar-se, de alguma forma, para fora de si, e considerar-se como uma outra pessoa, perguntando-se: “O que eu pensaria se visse alguém fazer o que faço”? Sem dúvida alguma é o orgulho que leva o homem a dissimular os próprios defeitos, tanto morais quanto físicos. Esse modo de proceder é essencialmente contrário à caridade, porque a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente; a caridade orgulhosa é um contrassenso, porquanto esses dois sentimentos anulam-se um ao outro. Efetivamente, como um homem, bastante vaidoso para acreditar na importância da sua personalidade e na supremacia das suas qualidades, pode possuir, ao mesmo tempo, suficiente abnegação para fazer destacar, em outra pessoa, o bem que poderia ofuscar a si mesmo, em vez de destacar-lhe o mal que o faria sobressair? Se o orgulho é o pai de muitos vícios, é também a negação de muitas virtudes; pode-se encontrá-lo na base e como motivo de quase todas as ações. Foi por isso que Jesus se interessou em combatê-lo, como o principal obstáculo ao progresso.